

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 01/11/2022

Local: realizada por meio de Videoconferência

Horário: 14h – 17h30min

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-presidente CBHSF
3.	Almacks Luiz Silva	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Cláudio Ademar da Silva	Coordenador CCR Submédio SF
7.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF
8.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Almacks Luís, secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Fechamento da temática, programação da Plenária do CBHSF de dezembro de 2022 e Deliberações a serem aprovadas.

A Sra. Rúbia Mansur apresentou a proposta da programação da plenária do CBHSF a ser realizada dia 08 e 09 de dezembro, informando que a pauta está cheia, com muitas deliberações a serem aprovadas, e que o foco é nas deliberações do CBHSF e menos apresentações, e que a convocatória deverá ser enviada dia 07 de novembro.

INDICAÇÃO HOMENAGEADOS CBHSF: ficou acordado que os nomes dos homenageados serão informados após reunião das Câmaras Consultivas Regionais (CCRs), onde serão indicados. A Sra. Rúbia Mansur informou que não será colocada na programação o nome dos indicados.

ASSINATURA DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM O CBH RIO DAS VELHAS: Por considerarem não ter um objetivo definido, a Sra. Rúbia Mansur ficou de ver com Maciel sobre a questão. Por decisão da Diretoria, foi retirada da pauta da reunião plenária.

MESA DE DEBATE SOBRE AS PERSPECTIVAS DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA 2023: O Sr. Anivaldo Miranda contestou a proposta da pauta que ignorou as mudanças no cenário político e administrativo do país, que configura um novo contexto para a política de recursos hídricos. Nesse sentido propôs, conforme

defendido na última reunião da diretoria, uma mesa de debate sobre as perspectivas da Política de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Recursos Hídricos. A Sra. Rúbia Mansur esclareceu que a proposta apresentada é apenas uma minuta que foi construída considerando os encaminhamentos e discussões das reuniões DIREC e as deliberações que devem passar obrigatoriamente pelo plenário, sendo, portanto, ajustada conforme deliberado pela diretoria na presente reunião, marcada para este fim. Em seguida, apresentou os pontos de pauta obrigatórios e ajustou a programação conforme solicitado pela diretoria, incluindo uma mesa de debate no primeiro dia, formada por Anivaldo Miranda, Marcus Polignano e Larissa Cayres como debatedores e Maciel Oliveira como moderador.

DN CÂMARAS TÉCNICAS: A Gerente de Integração da APV informou que o documento foi um trabalho da CTIL e CTOC, e por considera importante aprimorar o documento, para posterior revisão da diretoria, considerando que existem alguns pontos nesta dn ainda carentes de ajustes. A diretoria aprovou a proposta, sendo retirada de pauta. Como encaminhamento, Rubia Mansur ficou de pautar essa DN na reunião DIREC de janeiro ou fevereiro de 2023.

DN CODEVASF: O Sr. Anivaldo Miranda informou que o documento, por uma questão democrática e para legitimar e conhecer a demanda, passará primeiramente pela CCR Baixo. A diretoria orientou manter o ponto de pauta na reunião plenária, caso seja reprovado na CCR Baixo, o plenário do CBHSF toma a decisão. A Sra. Rúbia informou que o documento foi enviado para Manoel Vieira da APV para enviar junto com a convocação da reunião da CCR Baixo. Pauta mantida na programação da plenária.

APRESENTAÇÃO MINERAÇÃO: A fim de atender a programação proposta, o Sr. Almacks Luís sugeriu a retirada da pauta.

APRESENTAÇÃO DAS CCRS: O Sr. Almacks Luís defendeu uma apresentação, por parte dos Coordenadores das CCRs, das atividades desenvolvidas e acompanhadas nas regiões fisiográficas. O Sr. Cláudio Ademar sugeriu que a parte de projetos seja apresentado pelos Coordenadores e não por Thiago Campos da Agência Peixe Vivo. Proposta aprovado pela diretoria. A Sra. Rúbia Mansur acrescentou na programação da plenária e informou que a APV dará o apoio na construção desta apresentação. Foi definido o tempo máximo de 20 minutos para cada coordenador.

INFORMES: Ficou definido como Informes a ABRH Hidro em Caruaru e a Expedição CBHSF. O Sr. Almacks defendeu que os informes sejam apresentados por representantes da própria diretoria, que participou dos eventos.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E MOBILIZAÇÃO POLÍTICA: O Sr. Cláudio Ademar defendeu a necessidade do CBHSF realizar visitas no Congresso Nacional e no Senado Federal, aos novos Secretários de Meio Ambiente dos Estados, e instâncias do Poder Público Federal e Estadual, a fim de voltar a discutir o Pacto das Águas, a PL 4546, e apresentar as intenções do CBHSF para o novo Plano de Recursos Hídricos ao novo governo. Sugeriu para o Plenário do CBHSF referendar que a DIREC possa se locomover para discutir e pautar os Governos Estaduais e o novo Governo Federal. O Sr. Marcus Polignano propôs a construção de uma carta para o novo governo, e o Sr. Cláudio Ademar sugeriu que Anivaldo Miranda e Marcus Polignano ficassem responsáveis pela elaboração da carta, e na oportunidade defendeu, em conjunto com Altino Rodrigues, que o documento seja expandido para além dos Governos Federais e Estaduais, para os municípios da bacia e organizações da sociedade civil, e seja divulgada nas redes sociais e empresa disponíveis.

TEMA DA PLENÁRIA: O tema definido foi “Os desafios da política das águas em 2023”.

DN CALENDÁRIO CBHSF: Reuniões Plenárias - Como proposta de local para as Reuniões Plenárias do CBHSF em 2023, o Sr. Almacks Luiz sugeriu que ficasse estabelecido que a primeira plenária do ano fosse realizada

próximo a nascente do Rio SF, em São Roque/MG e a última em uma região próximo a foz, mas entende que quem irá aprovar é o plenário do cbhsf. Reuniões CCRs – A Sra. Rúbia Mansur informou que foi proposto 3 reuniões de CCR, de acordo com a DN das CCRs, uma virtual e duas presenciais, com exceção da CCR Baixo, considerando dinâmica de reuniões em 2022, é proposto 2 reuniões virtuais e uma presencial para 2023. Saleita que é apenas uma proposta. Informou que as reuniões foram propostas sem vínculo à Campanha Eu Viro Carranca, para não prejudicar o indicador 1 do contrato de gestão, e se precisar se reunir por ocasião da Campanha, pode ser antecipada a reunião de agosto. O local das reuniões será definido por cada CCR na próxima reunião, e informada posteriormente, antecipadamente à plenária do CBHSF. O Sr. Ednaldo Campos expôs seu intento de marcar uma reunião de CCR em julho/2023, por ocasião da reunião do Encontro Estadual de Comitês da Bahia. Neste contexto, a Sra. Rúbia informou, que pode ser antecipada a reunião de agosto, sem problemas. Reuniões DIREC – O Sr. Almacks Luís propôs que a cada duas reuniões presenciais, apenas uma fosse virtual. Sugeriu também que a cada 3 meses a reunião de diretoria fosse realizada em Brasília, para possibilitar a articulação política e as relações institucionais. O calendário foi ajustado conforme proposto e acordado pela diretoria. Reuniões Câmaras Técnicas – A Sra. Rúbia Mansur informou que o indicativo era manter algumas reuniões de CT ainda por videoconferência, contudo algumas CTs tiveram resistência em voltar a fazer reuniões no formato virtual. Esclareceu que o calendário proposto manteve, na sua maioria, 3 reuniões, uma em formato virtual. A proposta levou em consideração a dinâmica de cada CT e demandas de pauta. Na oportunidade defendeu a necessidade de revisão da DN que rege as CTs, haja vista o documento orientar um quantitativo de 3 reuniões anuais, contudo este quantitativo é muito dinâmico e cada Câmara Técnica tem uma dinâmica própria, que vai exigir de algumas CTs mais reuniões e de outras menos. Chamou atenção para o pedido da CTIL de que as reuniões fossem todas presenciais. A diretoria considerando o princípio da isonomia, manteve o proposto no calendário. Com relação a CTPPP, a Sra. Rúbia Mansur justificou que foi proposto 4 reuniões anuais por conta da demanda em relação aos projetos, ao POA, considerando também a discussão, a ser iniciada em 2023, sobre a atualização do Plano de Recursos Hídricos do SF. Reuniões GACG – O Sr. Anivaldo Miranda solicitou que no mínimo duas reuniões do GACG fossem realizadas presencialmente em BH. O Sr. Almacks pediu para ajustar o calendário proposto a fim de que pelo menos uma das reuniões coincida com a reunião da DIREC e a diretoria tenha oportunidade de acompanhar a reunião do GACG. Rubia Mansur ficou de estruturar conforme proposto. Eventos CBHSF – A Sra. Rúbia Mansur apresentou os eventos propostos para 2023, que são: os Webinários, Encontro dos povos indígenas e dos quilombolas no segundo semestre, e uma oficina da DIREC com os coordenadores da CT, para prestação de contas das CTs para a diretoria, a ser realizada por ocasião da plenária de dezembro. Encontro de Prefeitos: O Sr. Altino Rodrigues perguntou se haveria previsão para realização do Encontro de Prefeitos. A Sra. Rúbia lembrou do evento já ter sido proposto há 3 anos atrás, feito contratação de empresa para sua realização e não ter sido realizado, por falta de mobilização dos atores necessários. Neste sentido chamou atenção que para além da parte de licitação, tem a parte do contrato de gestão, uma vez que a delegatária é avaliada pela execução do que está sendo planejado e aprovado pelo CBHSF. Enfatizou a questão do planejamento, haja vista ser necessário uma grande mobilização por parte do Comitê para sua realização. O Sr. Anivaldo Miranda defendeu para este evento em 2024. Para tanto, considerou necessário a DIREC já começar a se mobilizar nesse sentido, junto aos Ministério de Desenvolvimento Regional e do Meio Ambiente, e nos municípios junto aos prefeitos e com a ANA.

PLANO DE INTEGRAÇÃO DO CBHSF COM OS COMITÊS AFLUENTES: O Sr. José Maciel lembrou de conversa do CBHSF com a ANA sobre o plano de integração do CBHSF com as bacias afluentes e chamou atenção para a

necessidade do Comitê do SF iniciar este diálogo no próximo ano. Neste contexto, o Sr. Altino Rodrigues sugeriu que esta temática pudesse ser apresentada no encontro de Comitês Afluente e na reunião plenária de dezembro. O Sr. Anivaldo Miranda, considerou fundamental fazer antes um debate interno, para saber qual a visão da integração que a ANA quer imprimir com a proposta, a fim do CBHSF tirar suas próprias conclusões de quais são os limites e até onde vai participar dessa construção. O presidente do CBHSF esclareceu que a ANA quer contribuir e para tanto sugere um modelo de plano integrado, que é o plano da bacia do SF mas com o detalhe maior dos comitês afluentes, e que esta discussão só será apresentada após discussão interna, e neste intuito defendeu primeiramente uma apresentação da ANA para a diretoria do CBHSF para explicar a proposta; e depois apresentar aos comitês afluentes, conforme proposto por Altino Rodrigues.

DN POA 2023: A Gerente de Integração da APV informou que o Thiago Campos, Gerente Técnico da APV fez os ajustes conforme solicitado pela diretoria. O Sr. Anivaldo Miranda observou que no POA não está previsto a elaboração de um estudo sobre a ação do setor elétrico nacional, que debruce sobre o *modus operandi* do ONS na Bacia do SF, proposto por ele e aprovado em Deliberação da Diretoria. Neste âmbito defendeu que o CBHSF precisa conhecer com mais propriedade as ações do setor elétrico nacional, que atualmente se choca com o princípio dos usos múltiplos. Chamou atenção também que no POA não está explicitado previsão de recursos para o Projeto de Abastecimento da Comunidade Quilombola de Resina, na foz do Rio São Francisco, e nem para o Projeto COMBASF, no Baixo SF. Com relação a este, pontuou que, embora o projeto tenha sido arquivado, ele não foi descartado, e como o Consórcio do Baixo SF em Sergipe está sob nova direção, há o interesse em ajustar o projeto à diretrizes do CBHSF e rerepresentá-lo; e neste sentido, informou que haverá uma reunião no dia 16/11 para tratar dessa questão, e que vai explicitar o assunto com o Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo. Com relação a previsão de recursos para ações na Bacia do Ribeirão Santa Isabel, defendeu a necessidade de revisão no POA, a fim de corrigir o proposto nos termos do ponto 2.2.4, haja vista não ser “Levantamento para construção de Barragens” e nem “Desenvolvimento de plano de segurança hídrica da Bacia do Ribeirão Santa Isabel”, por considerar que não é a redação e nem o objetivo do que foi aprovado. O coordenador do Baixo SF defendeu que o intento do CBHSF, conforme já proposto e aprovado pela diretoria em reunião anterior, é a previsão de recursos para realização de estudos mais abrangentes na Bacia do Rio Paracatu. Neste sentido, solicitou revisão da ata e gravação da reunião da diretoria quando tratado sobre o tema, para resgate dos termos precisos com relação a esta proposta, e na oportunidade pediu para área técnica da APV ser transparente e clara sobre essa situação. O Sr. Altino Rodrigues concordou com o Anivaldo Miranda que a atual redação proposta no POA é genérica, contudo, considerou que atende e contempla a demanda proposta pelo CBHSF. Com a palavra o Sr. Almacks Luís observou que o gerente técnico da APV atualizou o título desta ação. Fala ainda que no POA, o ponto sobre as despesas de aluguel da APV, a redação foi alterada, e consta o termo "não compartilhada", conforme solicitado em reunião anterior. Contudo, defendeu que esta despesa com aluguel, somados com as despesas de manutenção de todos os equipamentos, pagos com os recursos dos 7,5% destinados a APV deva ser proporcionalmente compartilhado com os demais comitês atendidos pela delegatária, a fim de desonerar e possibilitar contratação de novos funcionários nas áreas de maior demanda e que hoje encontra-se limitada. Neste sentido sugeriu uma reunião conjunta da Diretoria do CBHSF com o Conselho de Administração da APV para conversarem sobre o assunto. Concordando com o Secretário do CBHSF, o Sr. Altino considerou justo o pleito, defendendo que vai robustecer o corpo da APV e oferecer uma condição de trabalho. Com a palavra, o Sr. José Maciel deixou encaminhado com para a APV elaborar uma apresentação detalhada com relação ao compartilhamento de despesas junto aos outros

comitês, como também o planejamento do Comitê do Paraopeba, a ser apresentada em reunião DIREC, e posteriormente o assunto ser discutido no Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo.

3. Assuntos Gerais

PROPOSTA APOIO UFAL: foi apresentada proposta da UFAL de apoio para impressão de livros no valor de 11.500,00. Resolução aprovada pela diretoria.


SEÇÃO DE AUTÓGRAFOS LIVROS FUNDIFRAN: O Sr. Ednaldo Campos pediu para ver a possibilidade de realizar uma noite de autógrafos dos livros da FUNDIFRAN, em Ibotirama. A Sra. Rúbia Mansur informo que será necessário fazer uma consulta no contrato, para ver se contempla, e pedirá a Francimara Pereira, funcionária da APV para fazer esta consulta.


ENCONTRO COMITÊ AFLUENTES: O Sr. Altino Rodrigues solicitou numa próxima oportunidade a DIREC discutir a possibilidade de fazer alguns ajustes na pauta dos Comitês Afluentes, considerando os seguintes pontos: a questão da integração do SF com a aprovação por parte da ANA; o decreto da cobrança no Estado de MG, e a discussão sobre o Fórum Nordeste, que considerou inapropriado pautar dentro do Encontro de Comitês. O Sr. Almacks Luís defendeu que a criação do Fórum Nordeste de Comitês não é para competir com o Fórum Nacional de Comitês, e que o Fórum Regional Norte-Nordeste de Fórum Nacional não substitui o Fórum Nordeste, sendo, portanto, o Encontro de Afluentes o espaço propício para esta discussão. Em concordância, o Sr. Anivaldo Miranda considerou inoportuna uma alteração na pauta em cima da hora, e defendeu manter o que já foi definido anteriormente. A Sra. Rúbia Mansur sugeriu que fosse discutido no grupo da DIREC sobre o que foi pleiteado pelo coordenador da CCR Alto, e se considerarem necessário, ela fará o ajuste da programação do Encontro de Afluentes, antes de divulgar. Na oportunidade, o Sr. Ednaldo Campos considerou pequena a quantidade de indicados para participar do evento, sendo um por Comitê Afluente, e defendeu que as CCRs poderiam fazer uma indicação. O secretário do CBHSF chamou atenção para o orçamento previsto para o evento e que esta questão poderá ser revista no próximo encontro. Corroborando, a Sra. Rúbia Mansur expôs a preocupação de ultrapassar o que foi contratado, sendo que em todos os eventos dos comitês afluentes houve apenas uma indicação.

4. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. José Maciel Oliveira, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 17h30min.

Reunião realizada por videoconferência, 01 de novembro de 2022.


José Maciel Nunes de Oliveira
Presidente do CBHSF


Almacks Luiz Silva
Secretário do CBHSF